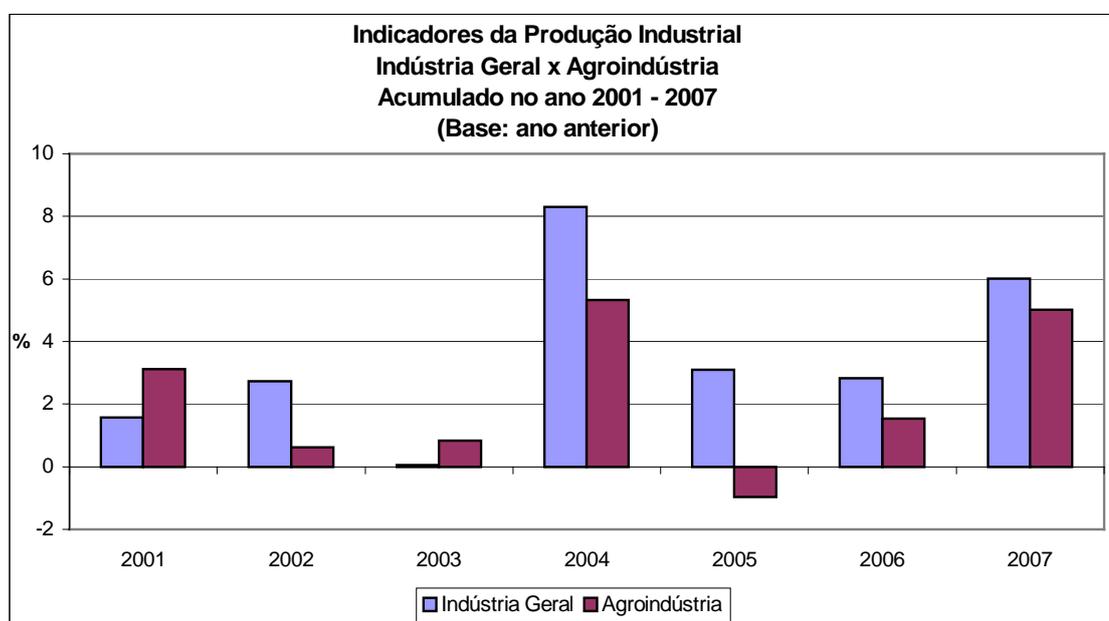


**Agroindústria 2007**

Em 2007 a agroindústria brasileira cresceu 5,0%, resultado bem superior ao assinalado em 2006 (1,5%), porém abaixo dos 6,0% registrados pela indústria nacional. A expansão dos setores associados à agricultura (4,9%), de maior peso na agroindústria, superou a dos vinculados à pecuária (2,8%). O grupo de inseticidas, herbicidas e outros defensivos agropecuários apresentou forte acréscimo (22,6%), em função, principalmente, do seu maior uso nas lavouras de soja, cana-de-açúcar, milho e algodão, as quais apresentaram aumento da safra. O segmento madeira recuou 6,1%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em bases trimestrais, a agroindústria apresentou resultados positivos nos quatro períodos de 2007. Após crescer 6,9% no primeiro trimestre, a agroindústria desacelerou no segundo (3,3%) e no terceiro (1,8%), voltando a mostrar maior dinamismo no quarto trimestre (9,3%).

O bom desempenho da agricultura deve-se às boas condições climáticas e ao acréscimo da utilização de adubos e fertilizantes e defensivos agropecuários, que contribuíram para a safra recorde de grãos em 2007. Conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), a safra de 2007 foi de 133,0 milhões de toneladas de grãos, resultado 13,7%

superior ao de 2006 (117,0 milhões de toneladas), e 7,0% maior do que a até então safra recorde de 2003 (124,3 milhões de toneladas).

O crescimento mundial do consumo de alimentos, puxado pelo bom desempenho das economias dos países em desenvolvimento, o uso de produtos agrícolas para produção de combustível, a elevação dos preços internacionais das *commodities* e a crescente inserção dos produtos agropecuários brasileiros no exterior contribuíram para o avanço das exportações. Segundo estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), em 2007, o volume exportado dos principais produtos da agroindústria apresentou as seguintes variações: carnes de bovinos congeladas (4,9%), pedaços e miudezas de aves (12,6%), carne de galos e galinhas não cortados em pedaços (23,0%), carnes de suínos congeladas (22,2%), álcool (11,4%), açúcar de cana (-2,8%), celulose (5,3%) e suco de laranja congelado (0,4%). No complexo soja, a exportação de grãos recuou 4,9%, enquanto bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (1,1%) e óleo de soja em bruto (1,5%) cresceram. Vale acrescentar que as receitas com as exportações destes derivados da soja aumentaram, respectivamente, 18,4%, 22,2% e 47,4%.

#### **Produtos Industriais Derivados da Agricultura**

O setor de produtos industriais derivados da agricultura cresceu 3,5%, com resultados positivos em seis dos oito subsetores pesquisados. O bom desempenho dos derivados da soja (5,5%) e do milho (12,9%) pode ser explicado pelo crescimento da safra e pelas boas cotações, em virtude da maior demanda externa e interna, pois estes grãos são insumos básicos na produção de rações para aves e suínos. No caso do milho, o acréscimo do preço é decorrente da redução da exportação norte-americana, cuja produção está sendo direcionada para produção de etanol. Os derivados da cana-de-açúcar (6,4%) foram impulsionados pelo aumento das exportações de álcool (11,4%), devido não só ao interesse mundial do uso do álcool, como combustível alternativo ao petróleo, mas principalmente em função do maior consumo interno, em virtude do aumento da frota de automóveis com motor bicombustível. Outras contribuições positivas vieram de celulose (4,1%) e

laranja (13,0%), puxadas pelas exportações, e arroz (1,3%), produto direcionado ao mercado doméstico. Em sentido contrário, fumo (-4,7%) e trigo (-5,8%) foram os únicos recuos.

#### **Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura**

O setor dos produtos industriais utilizados pela agricultura mostrou incremento de 15,1%, devido ao aumento da produção de adubos e fertilizantes (4,8%) e de máquinas e equipamentos (49,3%). Este bom desempenho foi influenciado por uma base de comparação baixa e pelo crescimento da renda agrícola, em função dos bons preços de comercialização da safra recorde de grãos de 2007. A elevação da renda agrícola viabilizou o investimento em máquinas e equipamentos agrícolas e a compra de adubos e fertilizantes, que contribuíram para o aumento da produtividade agrícola. As exportações também tiveram participação no crescimento deste setor, pois segundo estatísticas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a quantidade exportada de tratores de rodas e de colheitadeiras cresceu, respectivamente, 21,4% e 49,1%.

#### **Produtos Industriais Derivados da Pecuária**

O setor de produtos industriais derivados da pecuária avançou 2,0%. Os derivados da pecuária bovina e suína cresceram 3,2%, impulsionados pelo consumo interno e pelas exportações brasileiras para mais de 100 países, com destaque para a Rússia, União Européia e países árabes. O setor externo, influenciado pelo bom preço internacional, também contribuiu para o aumento dos derivados de aves (7,1%). Os principais importadores de carne de frango são a União Européia e a Ásia, além dos países do Oriente Médio. Por outro lado, houve retração na produção de couro e peles (-2,0%) e leite (-6,2%), este último afetado pelo aumento dos custos de produção e pela estiagem que prejudicou a formação de pastagens para o gado em importantes estados produtores, como Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

## **Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária**

O setor de produtos industriais utilizados pela pecuária apresentou incremento de 5,8%. O grupo rações, de maior peso, cresceu 7,2%, em razão do aumento da produção de carne bovina, suína e de frango; e os produtos veterinários apresentaram variação negativa de 0,6%.

## **Conclusão**

Em resumo, o bom desempenho da agroindústria em 2007 (5,0%) está relacionado ao crescimento da produção agrícola, ao maior consumo do mercado interno (devido à expansão da renda), e à conjuntura externa favorável para o setor, com crescimento do volume exportado e dos preços. Estes fatores contribuíram para o aumento da renda do setor, o que estimulou o acréscimo na produção de insumos, adubos e fertilizantes (4,8%) e rações (7,2%), e de equipamentos agrícolas (49,3%). O ano de 2007 foi marcado pela recuperação de alguns setores da agroindústria, sendo o principal deles o de máquinas e equipamentos, que passou de queda de 16,7% em 2006 para crescimento de 49,3% neste último ano. Cabe citar também os defensivos agropecuários (de -8,7% para 22,6%), os derivados da pecuária (de -0,7% para 2,0%) e os utilizados pela pecuária (de -1,5% para 5,8%).